



Comunidade Escola - O Espaço da Gente

Mostra Local de: Curitiba

Categoria do projeto:

Nome da Instituição/Empresa: Prefeitura Municipal de Curitiba - Secretaria Municipal da Educação - Programa Comunidade Escola

Cidade: Curitiba

Contato: martins@sme.curitiba.pr.gov.br

Autor (es): Prefeitura Municipal de Curitiba - Secretaria Municipal da Educação
Secretária - Liliane Casagrande Sabbag
Coordenador Geral do Programa - Luciano Martins de Oliveira

Equipe:

Liliane Casagrande Sabbag - Psicóloga, Secretária Municipal da Educação
Luciano Martins de Oliveira - Analista de Sistemas, Coordenador Geral do Programa
Técnicas da Unidade Gestora do Programa - Nível Central
Adriana Cristina Antunes da Cruz - Magistério Superior/Psicopedagogia/Educação Especial
Adriana Salom Filippeto - Educação Física
Alessandra Leal Sieno - Pedagogia
Andréa Moraes - Letras Português/Inglês
Cristiane Mialski - Letras Português/Inglês/Psicopedagogia
Cristiane de Oliveira - Normal Superior
Fabiano Vilaruel – Economia
Hilda Ribeiro da Costa Diniz - Artes Visuais/Psicopedagogia/Educação Especial
Josiane Bello Matos - Licenciatura Educação Física
Marice Kincheski Fassina - História da Arte/Mestrado Artes Visuais
Rosnele Cordova Armstrong - Licenciatura Matemática
Sandra Mara de Lima - Normal Superior/Técnicas Aplicadas a Educação

Parceria: Empresas, Instituições Religiosas, ONG's, Meios de Comunicação, Grupo Cultural / Esportivo, Associação de Moradores e Clube de Mães, Instituições de Ensino Superior.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 1 - Acabar com a fome e a miséria, ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher, ODM 4 - Reduzir a mortalidade infantil, ODM 5 - Melhorar a saúde das gestantes, ODM 6 - Combater a AIDS, a malária e outras doenças, ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

RESUMO

O Programa mantém as escolas municipais abertas para a comunidade sábados e domingos, das 9h às 17h, promovendo ações diretas, compartilhadas, intersetoriais e parcerias para proporcionar o desenvolvimento da comunidade local, com a organização e desenvolvimento de atividades socioeducativas, desenvolvidas nos eixos de esporte e lazer, cultura, educação e cidadania, saúde e geração de renda, estimulando a integração entre a escola e a comunidade, promovendo a inclusão social e contribuindo para a elevação dos índices de rendimento escolar e a redução dos índices de violência, principalmente entre as crianças e jovens.

Palavras-chave: Escola, Comunidade, Educação, Rede Social, Voluntariado, Cultura de Paz,

INTRODUÇÃO

O Comunidade Escola é o programa da cidade de Curitiba que mantém as escolas da Rede Municipal de Ensino abertas para a comunidade, num “compromisso com a continuidade, o aperfeiçoamento e as mudanças nas áreas de atendimento a demandas sociais, abrangendo o combate à violência, a ação social e a segurança alimentar, a educação infantil e o ensino fundamental, a cultura e o esporte e lazer.”(PMC, 2005), instituído pelo Decreto n.º 1.218 de 11/08/2005. O Programa Comunidade Escola de Curitiba tem por missão “valorizar a escola como espaço aberto de conhecimento, promovendo parcerias e ações integradas para o desenvolvimento da comunidade local”. Contribuindo para o desenvolvimento sociocultural e político dos cidadãos, possibilita às pessoas o acesso ao conhecimento nas diferentes áreas; estimula a participação ativa e consciente e reforça os princípios que embasam e estruturam o processo de gestão democrática da escola, previsto nas Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba. (CURITIBA, 2006). Concebido em um modelo de gestão com responsabilidade compartilhada entre as secretarias e órgãos municipais, sob a coordenação da Secretaria Municipal da Educação, o programa integra as políticas públicas do Município, nas áreas de cultura, educação e cidadania, esporte e lazer, geração de renda e saúde, direcionadas para o desenvolvimento sustentável das comunidades. O programa é inserido nas escolas municipais localizadas em áreas de vulnerabilidade e risco social que possuam estrutura física mínima para o desenvolvimento das atividades, cujos diretores e equipes escolares se comprometam com sua implantação e desenvolvimento.

Atualmente está inserido em 100 escolas municipais.

Prêmios já recebidos:

2010 - 2º lugar – Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos
2011 – Certificado – Prêmio Fundação Banco do Brasil Tecnologias Sociais
2012 – Selo ODM

1. JUSTIFICATIVA

O Programa busca contemplar além da escolaridade formal, a dinâmica da Sociedade do Conhecimento, na qual as pessoas necessitam aprender em todas as etapas da vida a fim de iniciar-se na vida em sociedade; habilitar-se ao sustento autônomo, continuar inseridas no mundo economicamente produtivo, desenvolver potencialidades e talentos, vivenciar valores, aumentar a autoestima e, enfim, ter uma vida digna e feliz. O Programa teve início em nove escolas e, em sete anos de implantação, foi ampliado para cem escolas. As avaliações realizadas do Programa tiveram resultados positivos no alcance de seus objetivos estratégicos, tendo mais de doze milhões de participações, sendo, 50% de crianças, 34% de jovens, 15% de adultos e 1% idosos.

2. OBJETIVO GERAL

Valorizar as escolas como centros irradiadores da vida da comunidade promovendo parcerias e ações integradas para o desenvolvimento da comunidade local.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o escopo da educação ofertando oportunidades de participação em atividades socioeducativas com foco nas demandas locais.
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas municipais.
- Fortalecer a capacidade de associação e organização dos membros da comunidade local, em torno da resolução de seus problemas e da construção da sua prosperidade econômica.
- Fortalecer a participação e corresponsabilidade da comunidade na escola.



- Promover a cultura de paz superando divergências e conflitos de forças, sem violência e sem neutralização do diferente.

4. METODOLOGIA

O Programa desde seu início tem se desenvolvido como um programa intersetorial. É estruturado em quatro instâncias de gestão, com funções consultivas e deliberativas nos níveis central, regional e local. Estrutura de Gestão Colegiado de Órgãos - é constituído por representantes da Prefeitura de Curitiba, indicados pelos dirigentes das secretarias e órgãos, voluntários e representantes das instituições parceiras dos diversos segmentos da sociedade. Possui as funções consultiva e deliberativa, visando esclarecimento, definição e encaminhamento de ações estratégicas, com reuniões semestrais. Unidade Gestora do Programa - UGP: constituída pelo coordenador geral, técnicos da SME e representantes da Prefeitura de Curitiba. Cabe à UGP a gestão executiva junto aos níveis central, regional e local da Prefeitura e aos parceiros externos. Colegiado Regional – COR: é constituído por representantes da Prefeitura no nível regional e pelos diretores das escolas participantes. Reúne-se periodicamente para avaliar o desenvolvimento das ações e os resultados do Programa em cada escola, propondo alternativas para seu aprimoramento. Comitê Local – COL: se reúnem uma vez por semana, é constituído pelos diretores, professores e representantes da equipe pedagógico-administrativa da escola, estudantes e pais, voluntários, lideranças locais e representantes da sociedade civil organizada local. Cabe ao COL gerenciar as ações do Programa na escola, tais como: decidir as atividades a serem desenvolvidas, identificar os interesses da comunidade e potenciais parceiros; gerenciar os recursos financeiros; acolher instrutores, voluntários, estagiários, demais agentes locais e avaliar o Programa. Para o efetivo alcance dos objetivos do Programa e garantia da intersetorialidade, as atividades socioeducativas estão categorizadas em cinco eixos: Cultura, Educação e Cidadania, Esporte e Lazer, Geração de Renda e Saúde. Nos eixos Cultura, Educação e Cidadania são realizados ciclos de debate sobre temas culturais, cursos e palestras de orientação jurídica, embelezamento e melhorias na escola, atividades de formação e apresentação de grupos artísticos e culturais e de incentivo à leitura, apoio e aconselhamento psicossocial de crianças e/ou famílias, integração e sociabilização da comunidade, divulgação do programa e mobilização da comunidade, oficinas de: teatro, artes circenses, dança, música, pintura, vídeo, esculturas e outras formas de expressão artística, aulas de idiomas, alfabetização de jovens e adultos, educação inclusiva e reforço escolar. No eixo Esporte e Lazer, são ofertadas oficinas de xadrez e artes marciais, jogos intelectivos, brinquedoteca, gincanas, torneios e campeonatos de diferentes modalidades esportivas, bailes, aulas de ginástica, recreação dirigida, caminhadas, passeios ciclísticos e ações que proporcionem qualidade de vida. O eixo Geração de Renda oferece diferentes modalidades de oficinas e cursos de artesanato, gastronomia, prestação de serviços, informática e idiomas, além de orientações sobre profissões, mercado de trabalho e prestação de serviços. No eixo Saúde são proporcionadas rodas de conversa, esclarecimentos e atividades de educação alimentar e ambiental, mutirões de limpeza de espaços públicos, replantio de árvores, reciclagem de lixo, papel, vidro, plástico e orientações sobre guarda responsável de animais e hortas comunitárias.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Diferentes instrumentos foram elaborados como roteiros de apoio às discussões e análises para monitorar e avaliar a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade. Os principais processos de monitoramento e avaliação realizados durante este período evidenciam sua construção com base em procedimentos avaliativos: monitoramento via relatórios semanais das escolas, avaliações dos avanços e desafios em seminários regionais, implantação de Sistema Informatizado de Gestão - SIG, avaliações sistemáticas pelas equipes locais, pesquisas de impacto e satisfação, parâmetros e indicadores de qualidade.

6. VOLUNTÁRIOS

São mais de 800 voluntários de todas as idades que trabalham para oferecer as atividades do programa. As atividades a serem desenvolvidas pelos voluntários devem levar em consideração os interesses e as necessidades da comunidade local e podem envolver desde o desenvolvimento de algum projeto ou oficina referentes aos cinco eixos do programa, até o apoio direto na gestão do programa na escola, em parceria com os professores-coordenadores. O Programa conta também com a parceria do CAV – Centro de Ação Voluntária de Curitiba. No nível central todo ano é realizado reconhecimento público em agradecimento aos serviços prestados e a nível local são realizadas celebrações do dia do voluntário e encontros de reconhecimento público.

7. CRONOGRAMA

As atividades socioeducativas são desenvolvidas nas salas de aula, quadras esportivas, auditórios, bibliotecas e laboratórios de informática. Um grupo formado por representantes da comunidade, da escola e da prefeitura é responsável pelo planejamento das atividades, garantindo assim os interesses da comunidade. As oficinas são realizadas por voluntários, instrutores, servidores municipais e estagiários de graduação.

Nível local: planejamento mensal, monitoramento semanal. Todos os finais de semana são desenvolvidas atividades de rotina que variam conforme interesse da comunidade local: atividades esportivas e recreativas, jogos intelectivos, oficinas de informática - que favorecem a inclusão digital, brinquedoteca (infantil), Bibliotecas e os Faróis do Saber das escolas – empréstimos de livros/ pesquisas/ contação de histórias é um dos momentos culturais, oficinas de artesanato executada por artesãos voluntários.

Nível central – planejamento de janeiro a dezembro

Monitoramento diário das cem escolas e o desenvolvimento do planejamento

- Festival de férias do Programa – Janeiro em média 35 escolas abertas, durante a semana e ou/fim de semana, conforme necessidade da comunidade.
- Reabertura de todas as escolas nos finais de semana, Avaliação de Parâmetros de Qualidade, cursos de Geração de Renda.
- Abertura do edital para renovação de todos os agentes do Programa.
- Homenagem ao dia mundial do artesão e Dia nacional do Voluntário.
- Reconhecimento público aos voluntários e instituições parceiras.
- Seminário e Feira do Empreendedorismo
- Aniversário do Comunidade Escola.
- Outubro Rosa - palestras, caminhadas, informativos, jogos, teatro.
- Feiras de artesanato – permanentes e especiais temáticas.
- Comunidade Escola no Parque - Participação na Corrente Cultural em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba.
- Concurso de presépios natalinos com materiais recicláveis.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Considerando o período maio de 2005 a setembro de 2012, foram ofertadas:

- Atividades socioeducativas – 233.299
- Participações – 12.526.562 nas unidades - Faixas etárias: - crianças até 12 anos incompletos
– 50%, - jovens de 12 a 18 anos – 34%, - adultos de 19 a 59 anos – 15%, - idosos igual ou superior a 60 anos – somam 1%.
Foram ofertadas 18.783 vagas em cursos com 13.227 certificações.
- Maior participação dos pais na escola. Percebido por um maior interesse nas reuniões de pais e conselhos de escola através de avaliação qualitativa desenvolvida pela SME com entrevistas em profundidade, grupos focais e questionários.
- Aumento do IDEB das escolas participantes do programa, observado na comparação do IDEB dos anos anteriores.
- Diminuição dos índices de depredação e violência nas escolas – avaliado em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná realizada em 2007.
- Pesquisa de satisfação realizada em 2007 pela Universidade Federal do Paraná.
- Aprovação por 96% das escolas participantes – através de Pesquisa de Impacto realizada pelo Instituto Curitiba de Informática.
- Pesquisas de Satisfação realizadas pelo Instituto Curitiba de Informática – ICI, Centro Integrado de Informações Estratégicas, Coordenação de Pesquisa e Relacionamento, via ligação telefônica, no entorno das escolas participantes do programa e avaliação dos avanços e desafios em Seminários Regionais tendo por roteiro os cinco objetivos estratégicos do programa.
- Pesquisa de Parâmetros e Indicadores de Qualidade do Programa Comunidade Escola, referentes à gestão do programa na escola, à realização de atividades socioeducativas e à adesão do público ao programa na escola. A gestão do programa na escola contempla a descrição de situações sobre o planejamento, a execução e a gestão das pessoas (Parâmetro I). A realização de atividades socioeducativas contempla a descrição de situações sobre a oferta e sobre a participação do público às atividades ofertadas (Parâmetro II). Os indicadores referentes às atividades socioeducativas estão organizados em função dos cinco eixos que estruturam o programa, da frequência em que ocorrem (semanal, mensal, trimestral, semestral ou anual) e do número de participações.

9. ORÇAMENTO

Recursos próprios - R\$ 2.467.000,00 - Valores orçados no orçamento do Município no ano de 2012.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao disponibilizar à comunidade o espaço das escolas municipais para a execução de atividades socioeducativas, o programa tem contribuído no enfrentamento das vulnerabilidades sociais do seu entorno abrangendo o combate à violência, a ação social, a segurança alimentar, maior participação da família na escola, a cultura, o esporte e o lazer. Sua continuidade é garantida através do amparo legal do Decreto Municipal, dos recursos próprios do Município e da apropriação do Programa pela comunidade, refletida no número de participações, na participação crescente de voluntários e de parceiros.



REFERÊNCIAS

Manual do
Decreto Municipal 1218/2005

Programa

Comunidade

Escola.